

DUAS RODAS E GRAVATA

Gente que poderia andar de carro arfando na bicicleta parecia uma impossibilidade absoluta. Mas o trânsito infernal das grandes cidades foi mais forte do que a poluição e outros riscos. "O uso está aumentando principalmente nos trajetos de curta distância", diz José Lobo, do Grupo de Planejamento Cicloviário da prefeitura do Rio de Janeiro. À moda de Paris e outras cidades europeias, Rio e São Paulo começam a oferecer bicicletas para alugar em estações de metrô, mas o serviço ainda é incipiente. Ciclovias, praticamente não há (150 quilômetros no Rio, ridículos 34 em São Paulo), e o jeito é sobreviver — muitas vezes sem capacete, que nem é obrigatório — entre carros, ônibus, caminhões e motos. Mesmo assim, pedalar compensa, pela economia, pelo exercício e porque, convenhamos, pega muito bem em certas rodas. O francês Gregoire Dufoure, 33 anos, diretor financeiro em São Paulo, usa a sua para ir trabalhar — de terno e gravata. "O trajeto é curto, 3 quilômetros. Levo dez minutos e nem chego a suar. Se fosse de carro, demoraria o triplo do tempo", compara.

NUS SEM PELO

Bonitos, malhados e despelados. Num lugar onde o traje universal é a bermuda, os cariocas são corajosos pioneiros da depilação masculina. Os pelos que mais removem à força são os da barba, vindo peito e barriga empatados em segundo lugar. Na Poko Pello, clínica de depilação exclusivamente masculina do Rio de Janeiro, 60% dos clientes são heterossexuais (método estatístico impressionista) e a grande maioria tem menos de 30 anos. Na Pelo Zero, que depila homens e mulheres, a frequência masculina, de menos de 5% em 2005, passou para 20%. "Jogo futevôlei, e não gosto da areia enroscando nos pelos", diz o modelo carioca Leo San, 25 anos, que remove os da perna, barriga e barba a uma quente uma vez por mês. "A maioria diz que faz porque a namorada pede. Mas o que eles querem mesmo é deixar os músculos mais aparentes", entrega Alessandra Jordão, sócia da Poko Pello. Quem não quer?

POR CIMA

Soltinho, como o de Júlia, curtinho, como os de Gabriella e Ana, bacana é ir à praia de macaquinho

OSCAR CARRERA



LAILSON SANTOS



VÁ DE BIKE

Inclusive para o trabalho, de terno e gravata, recomenda o francês Dufoure



FOTOS: DIVULGAÇÃO

MINIPERUA

Para bebês de fino trato, o sapato de salto (molinho) criado por uma empresa americana. De preferência, de oncinha

